



**sequoia**

RELEASE 3T22

## Conferência de Resultados

19 de outubro de 2022  
(Quarta-Feira)  
9h BRT

Português

Tel: +55 11 4090-1621

+55 11 3181-8565

[Link Webcast](#)

Inglês

(Tradução Simultânea)

Tel: +1 412 717-9627

+1 844 204-8942

+44 20 3795-9972

[Link Webcast](#)

**B3:SEQL3**

**R\$ 5,72**

Por ação

(17/10/2022)

**140.270.473**

Total de Ações

**R\$ 0,8 Bi**

Valor de Mercado

[ri@sequoialog.com.br](mailto:ri@sequoialog.com.br)

## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T22

**São Paulo, 18 de outubro de 2022** – A Sequoia Logística e Transportes S.A. (“Sequoia” ou “Companhia”; B3: SEQL3), líder em operações logísticas de *e-commerce* e tecnologia, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2022 (“3T22”). Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado.

A partir de 2022, a Companhia passa a não ajustar o Lucro Bruto e EBITDA por efeitos do IFRS 16. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, o Lucro Líquido será apresentado com a exclusão da amortização dos intangíveis gerados nas aquisições (“Ex Intangível”). A reconciliação do Lucro Líquido está apresentada na página 12 e os impactos relacionados IFRS16 no EBITDA na página 11.

### Destaques 3T22

- **Quantidade de Pedidos** atinge 20,8 milhões, crescimento de 65,1%. Forte aumento do segmento B2C com 19,2 milhões de Pedidos, incremento de 72,0%.
- **Receita Bruta** de R\$ 538,2 milhões, crescimento orgânico de 20,7%.
- **Receita Bruta no B2C** de R\$ 343,6 milhões, incremento total de 30,7%.
- **EBITDA** alcança R\$ 67,4 milhões, crescimento 19,8%. Margem EBITDA atinge 14,9% (-0,1 p.p.).
- **ROIC:** Atinge 44,3% (+11,9 p.p.).

\*Milhões, exceto quando indicado

Destaques	3T22	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
B2C	19,2	11,1	72,0%	56,6	30,4	86,4%
B2B	1,6	1,5	12,4%	4,6	4,0	14,7%
<b>Quantidade de Pedidos</b>	<b>20,8</b>	<b>12,6</b>	<b>65,1%</b>	<b>61,3</b>	<b>34,4</b>	<b>78,0%</b>
B2C	343,6	262,9	30,7%	1.104,2	749,9	47,2%
B2B	148,0	136,9	8,1%	427,1	385,5	10,8%
Logística	46,6	46,1	1,1%	140,0	134,3	4,2%
<b>Receita Bruta</b>	<b>538,2</b>	<b>445,9</b>	<b>20,7%</b>	<b>1.671,3</b>	<b>1.269,7</b>	<b>31,6%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>453,1</b>	<b>374,2</b>	<b>21,1%</b>	<b>1.398,7</b>	<b>1.069,5</b>	<b>30,8%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>85,6</b>	<b>71,5</b>	<b>19,7%</b>	<b>257,3</b>	<b>191,0</b>	<b>34,7%</b>
Margem Bruta	18,9%	19,1%	-0,2 pp	18,4%	17,9%	0,5 pp
<b>EBITDA</b>	<b>67,4</b>	<b>56,2</b>	<b>19,8%</b>	<b>181,6</b>	<b>125,0</b>	<b>45,3%</b>
Margem EBITDA	14,9%	15,0%	-0,1 pp	13,0%	11,7%	1,3 pp
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>67,7</b>	<b>57,8</b>	<b>17,2%</b>	<b>176,1</b>	<b>134,6</b>	<b>30,8%</b>
Margem EBITDA Ajustada	15,0%	15,4%	-0,4 pp	12,6%	12,6%	0,0 pp
<b>Lucro Líquido Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>8,6</b>	<b>17,1</b>	<b>-50,0%</b>	<b>8,1</b>	<b>31,0</b>	<b>-73,9%</b>
Margem Líquida Ajustada	1,9%	4,6%	-2,7 pp	0,6%	2,9%	-2,3 pp
<b>ROIC<sup>3</sup></b>	<b>44,3%</b>	<b>32,4%</b>	<b>11,9 pp</b>			

1 Exclui despesas não recorrentes com: (i) fusões e aquisições; e (ii) outras receitas/despesas.

2 Exclui a amortização de intangíveis gerados nas aquisições e despesas não recorrentes.

3 Soma do EBITDA Ajustado LTM mais Depreciação LTM, multiplicado por (1 - Alíquota IR) dividido pelo Valor residual + Capital de Giro (A Alíquota de Imposto de Renda e Contribuição Social utilizada para o cálculo do ROIC foi de 34%).

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

### **B2C atinge 19,2 milhões de Pedidos e cresce 72%.**

O 3T22 manteve a forte tendência observada nos trimestres anteriores, com a quantidade total de Pedidos atingindo 20,8 milhões, aumento de 65,1% na comparação com o ano anterior e volume em linha com a marca histórica conquistada no 2T22. A Receita Bruta total cresceu 20,7%, sendo esse crescimento 100% orgânico, e atingiu o patamar de R\$ 538,2 milhões.

Ao mesmo tempo que observamos o forte crescimento do número de Pedidos, o ticket médio dos segmentos B2C e B2B apresentaram redução na comparação anual e trimestral, em linha com a tendência de volumes crescente dos itens leves (até 3 kg) do segmento B2C e do arrefecimento dos itens Pesados e de maior valor agregado dos segmentos B2C e B2B. Está tendência se acentuou no 3T22 e reflete a menor demanda do mercado por produtos de maior valor agregado.

O segmento B2C, impulsionado por itens leves (até 3 kg) e de categorias de menor GMV (*Gross Merchandise Value*), manteve a marca histórica de Pedidos alcançada no 2T22, atingindo 19,2 milhões de Pedidos, aumento de 72,0% em relação ao volume realizado no ano anterior, sendo esse resultado 100% orgânico. No 3T22, a Receita Bruta deste segmento foi de R\$ 343,6 milhões, avançando 30,7% de forma orgânica. Esse aumento robusto reflete o sucesso da Companhia em buscar novas avenidas de crescimento aliada ao seu modelo de negócios flexível que busca inovar e adaptar soluções logísticas para diferentes tipos de clientes, a despeito do menor crescimento do mercado de e-commerce no período, principalmente, do arrefecimento observado em itens Pesados e de maior GMV.

O arrefecimento observado no mercado de maior GMV, com impacto nos segmentos B2C Pesados e B2B, é uma consequência do aumento da taxa de juros, com impacto direto no acesso ao crédito do consumidor, e efeitos econômicos negativos causados pela pandemia. Conforme tem sido amplamente divulgado na mídia, a performance destes produtos em 2022 tem apresentado redução na comparação anual e segundo dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), itens de maior valor agregado, como móveis, eletrodomésticos e eletroeletrônicos, tem tendência de queda de 8,7% em relação aos níveis pré-pandemia.

Com esse resultado, encerramos os primeiros nove meses de 2022 com um avanço de 78,0% na quantidade de Pedidos e 31,6% (27,3% orgânico) na Receita Bruta. Apesar dos desafios de 2022, estamos confiantes para a entrega de um resultado robusto, mantendo nossas perspectivas positivas para os próximos anos, onde continuaremos a explorar as importantes avenidas de crescimento que temos construído, por meio de um modelo integrado entre os segmentos B2C e B2B com soluções inovadoras que irão gerar grandes benefícios para os nossos clientes, sendo estes grandes embarcadores, e-commerces e pequenos e médios vendedores.

### **Margem Bruta atinge 18,9% contribuindo para a manutenção da margem EBITDA.**

No 3T22, o Lucro Bruto avançou 19,7% em relação ao ano anterior e atingiu margem Bruta de 18,9%, sendo este patamar semelhante ao 3T21 e 0,7p.p. superior ao trimestre anterior. Apesar do impacto positivo na margem bruta proveniente do forte crescimento do volume na categoria de itens Leves do segmento B2C, a categoria de itens Pesados no segmento B2C e o segmento B2B têm sido impactados por menor demanda do mercado para produtos com maior valor agregado, o que tem mitigado parte dos efeitos positivos conquistados.

Diante deste cenário macroeconômico e entendendo que a recuperação de itens de maior valor agregado pode demorar entre 18 a 24 meses, a Companhia tem executado ajustes em sua estrutura de atendimento dos segmentos Pesado e B2B, com objetivo de manter os níveis de rentabilidade adequados, por meio da melhora de eficiência, adequação da estrutura e fechamento de rotas que apresentam margem de contribuição deficitária. Mantemos nossa visão positiva para este segmento, sendo que os ajustes visam buscar melhor equilíbrio no curto prazo diante dos desafios macroeconômicos.

No 3T22, o EBITDA apresentou evolução de 19,8%, atingindo R\$ 67,4 milhões com margem de 14,9%, em linha com o 3T21. No acumulado de nove meses a margem EBITDA apresentou evolução de 1,3 p.p., enquanto a Margem EBITDA ajustada por efeitos não recorrentes manteve o patamar de 12,6% alcançado no mesmo período do ano anterior.

### **Melhor solução de coleta em múltiplas origens, Sfx mantém forte crescimento e atinge de 13 milhões de Pedidos**

A Sfx, nossa solução digital de coleta em múltiplas origens, continua registrando forte crescimento e registrou 13 milhões de Pedidos no trimestre. A plataforma continua em expansão e passou a atender 27 mil pontos de coletas (vs. 22 mil no 2T22) em 644 cidades. Atualmente a plataforma serve, principalmente, PMEs (Pequenas e Médias Empresas) que ofertam seus produtos em grandes *marketplaces*, sendo que cada vez mais, a integração da Sfx com as demais soluções que compõem o ecossistema digital da Companhia – Frenet, Drops, e Lincros – será fundamental para a maior penetração desta solução no mercado de venda direta de pequenas e médias empresas (PMEs), que representam um grande potencial para a Sequoia e que atualmente são majoritariamente atendidos pelos Correios.

## RECEITA OPERACIONAL

Nossas atividades são divididas em três categorias: (i) transporte **B2C** (*business to consumer*), (ii) transporte **B2B** (*business to business*) e (iii) serviços de **Logística**.

### Receita Bruta por Segmento

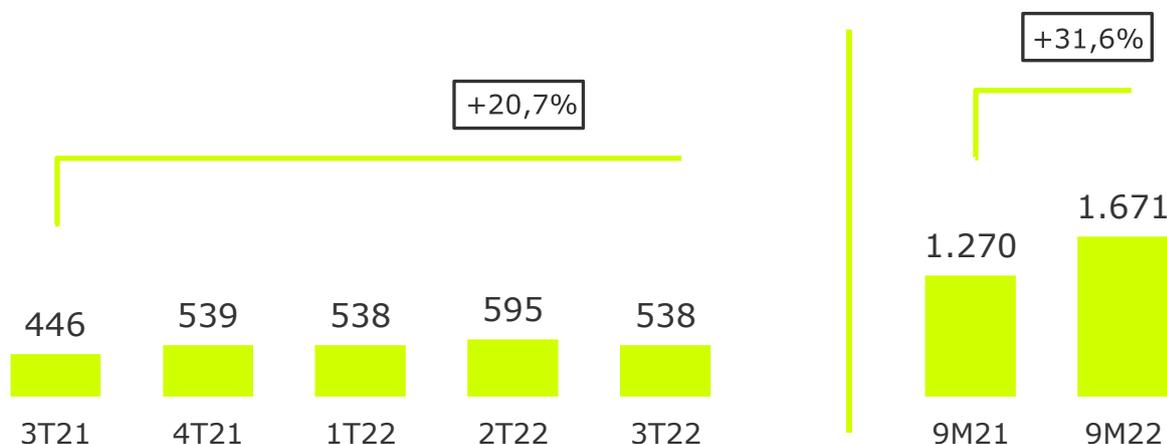
\*milhares, exceto quando indicado

	3T22	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
B2C	343.600	262.900	30,7%	1.104.200	749.900	47,2%
B2B	148.000	136.900	8,1%	427.100	385.500	10,8%
Logística	46.600	46.140	1,0%	140.000	134.300	4,2%
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>538.200</b>	<b>445.941</b>	<b>20,7%</b>	<b>1.671.300</b>	<b>1.269.700</b>	<b>31,6%</b>
Impostos incidentes	(85.132)	(71.774)	18,6%	(272.600)	(200.200)	36,2%
% Receita Bruta	15,8%	16,1%	-0,3 p.p.	16,3%	15,8%	0,5 p.p.
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>453.068</b>	<b>374.167</b>	<b>21,1%</b>	<b>1.398.700</b>	<b>1.069.500</b>	<b>30,8%</b>

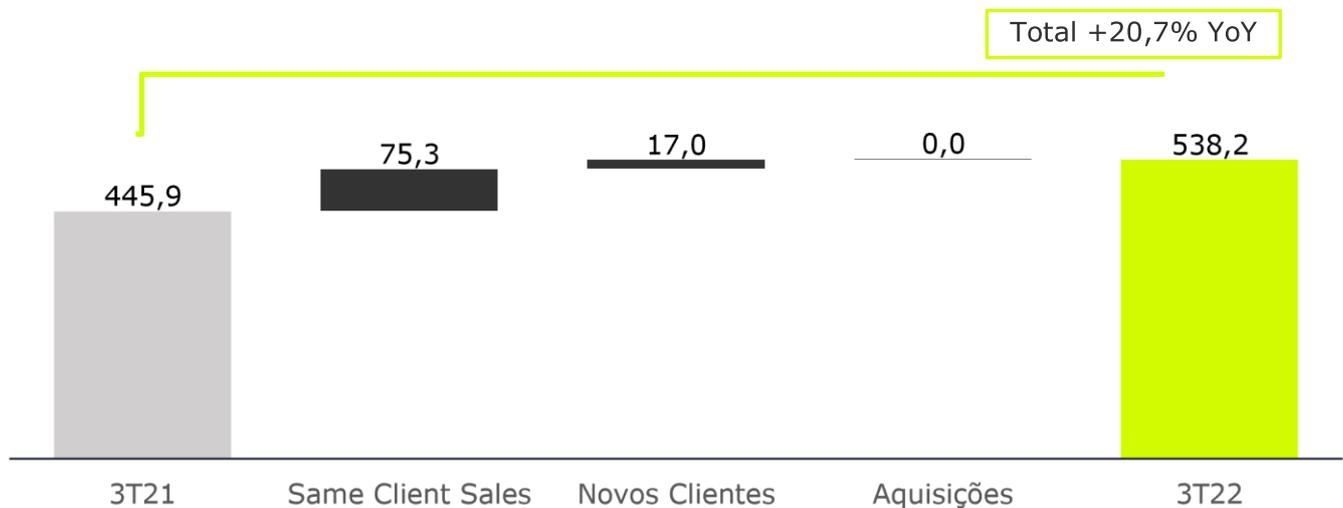
No 3T22, a Receita Bruta da Companhia totalizou R\$ 538,2 milhões, um aumento de 20,7%. No acumulado do ano, a Receita Bruta atingiu R\$ 1.671,3 milhões, evolução de 31,6% em relação aos 9M21. Destacamos a expansão da Receita Bruta do B2C, com crescimentos de 30,7% no 3T22 e 47,2% em 9M22. No 3T22, o B2C Leve (pacotes com menos de 3 Kg) apresentou forte crescimento, enquanto, em decorrência do cenário macroeconômico, os segmentos B2C pesado e B2B, que possuem produtos com maior valor agregado (linhas branca e marrom, e eletroeletrônicos de maior porte), tem apresentado arrefecimento nos últimos trimestres e baixo crescimento na comparação anual.

Os Impostos incidentes sobre a Receita Bruta totalizaram R\$ 85,1 milhões no trimestre, representando uma redução de 0,3 p.p. na relação dos Impostos sobre a Receita Bruta versus o mesmo período do ano anterior, resultado do mix de Estados na prestação de serviços de transporte que possuem diferentes alíquota de ICMS, considerando a origem e destino dos pacotes. Em 9M22, os impostos totalizaram R\$ 272,6 milhões, apresentando um crescimento de 0,5 p.p. no percentual em relação à receita bruta na comparação anual.

### Receita Bruta (R\$ milhões)



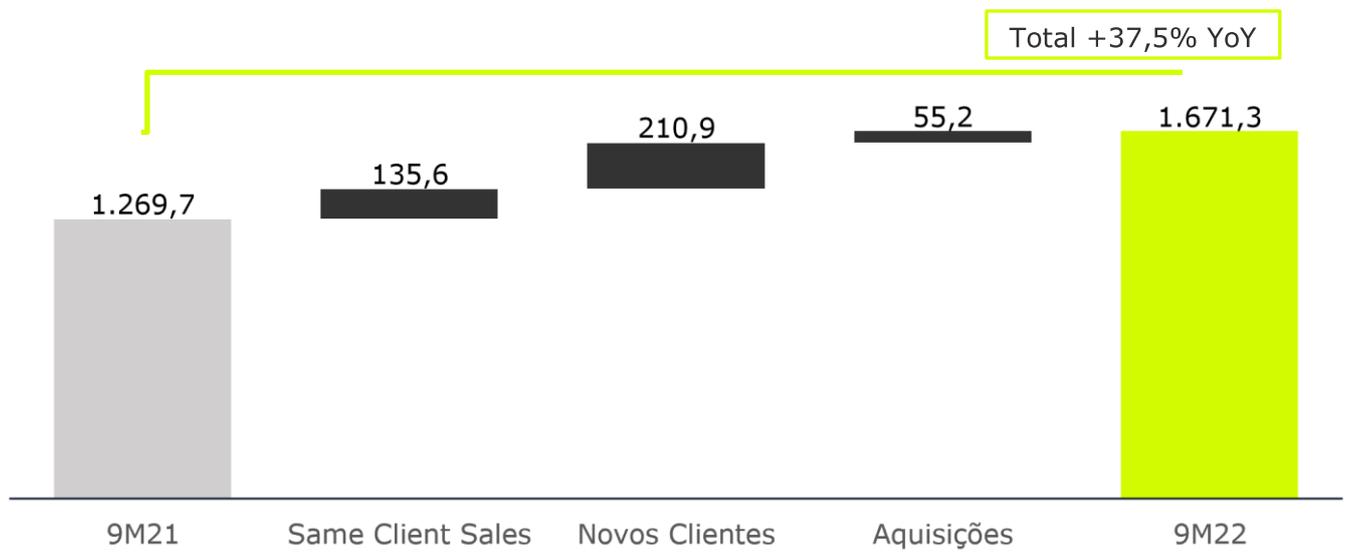
Evolução da Receita Bruta | 3T21 x 3T22 (R\$ milhões)



A variação da Receita Bruta no trimestre decorre de:

- (i) **Same Client Sales (SCS):** aumento de R\$ 75,3 milhões (+16,9%), o indicador incorpora os clientes que possuem ao menos 12 meses de operação com a Companhia. O incremento observado reflete, principalmente, a forte performance do segmento B2C na categoria de produtos leves (pacotes com até 3 Kg).
- (ii) **Novos Clientes:** incremento de R\$ 17,0 milhões (+3,8%). O crescimento foi impactado, principalmente, pela entrada de novos clientes no segmento B2C, incluindo novos *players* asiáticos; e
- (iii) **M&As:** todos os M&As realizados já possuem mais de 12 meses, portanto não houve incremento inorgânico no trimestre.

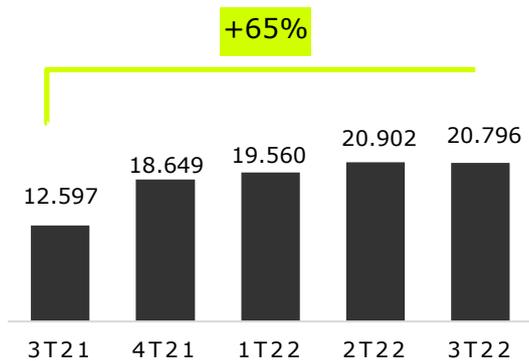
Evolução da Receita Bruta | 9M21 x +9M22 (R\$ milhões)



No acumulado do ano, a variação é explicada por:

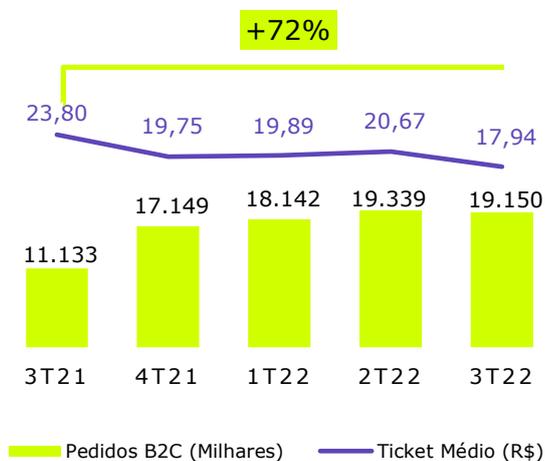
- (iv) **Same Client Sales (SCS)**: aumento de R\$ 135,6 milhões (+10,7%), assim como na visão trimestral, o resultado foi impactado, principalmente, pelo forte do segmento B2C Leve.
- (v) **Novos Clientes**: aumento de R\$ 210,9 milhões na Receita (+16,6%). O crescimento foi impactado, principalmente, pelo segmento B2C com a aceleração de pedidos com até 3 quilos em novos *players* asiáticos que iniciaram operação com a Companhia neste trimestre; e
- (vi) **M&As** incremento de Receita como resultado da aquisição da Prime, Plimor e, menor impacto da Frenet (*logtech*), que combinadas contribuíram com R\$ 55,2 milhões, lembrando que a partir do 3T22 o crescimento é 100% orgânico.

### Pedidos Consolidado (milhares)



No trimestre, a Companhia realizou 20,8 milhões Pedidos, representando um forte crescimento de 65%, mantendo o patamar histórico conquistado no trimestre anterior. Esse aumento reflete a aceleração dos Pedidos no segmento B2C, na categoria de Pedidos com até três quilos, que consequentemente apresentam menor *ticket* médio.

### Pedidos B2C (milhares)

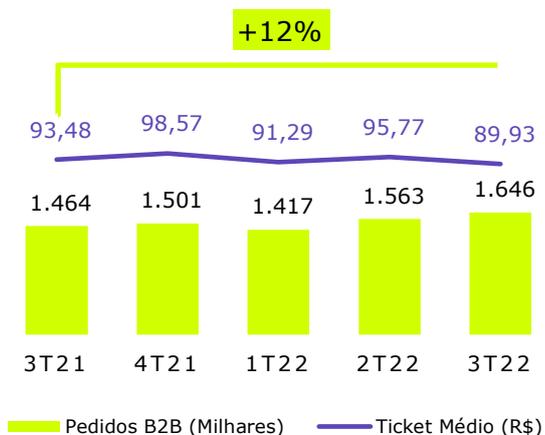


No **B2C**, atingimos 19,2 milhões de Pedidos no 3T22, patamar estável em relação ao 2T22, e relevante crescimento na comparação anual. O aumento é explicado pela categoria de Pedidos leves, itens com até três quilos, que apresenta menor *ticket* médio.

O *ticket* médio apresentou retração nas comparações anual e trimestral de 24,0% e 13,2%, respectivamente.

A redução do *ticket* médio combinada ao forte aumento do volume, demonstra a mudança do mix do segmento B2C, com forte crescimento dos Pedidos na categoria de produtos Leves e menor crescimento da categoria de Pesados, como consequência da menor demanda do mercado por produtos com maior valor agregado.

### Pedidos B2B (milhares)



No **B2B**, atingimos 1,6 milhão de Pedidos no 3T22, crescimento de 12,4% em relação ao 3T21.

O *ticket* médio apresentou retração nas comparações anual e trimestral de 3,8% e 6,1%, respectivamente.

Da mesma forma que pode ser observado na categoria de Pesados, a redução do *ticket* médio é explicada pelo arrefecimento da demanda do mercado por produtos com maior valor agregado e que apresenta maior *ticket* médio de frete.

## LUCRO BRUTO E MARGEM

\*Milhares, exceto quando indicado

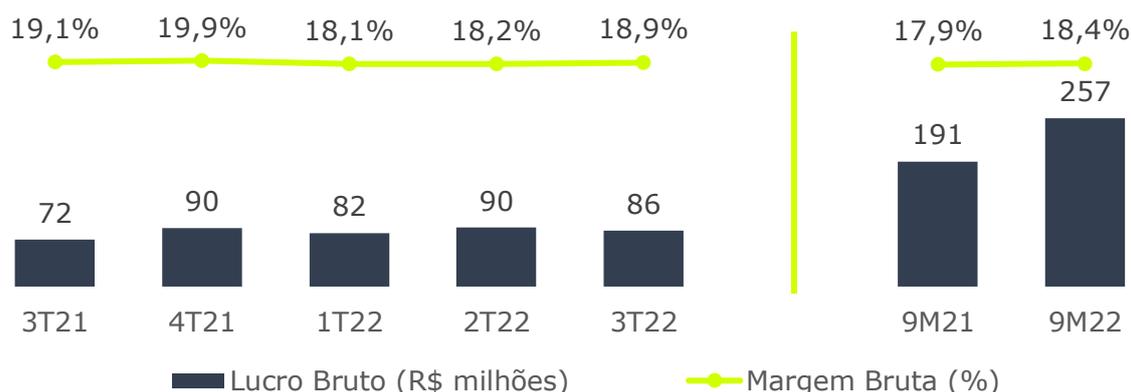
	3T22	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
Custo dos Serviços Prestados	(367.517)	(302.656)	21,4%	(1.141.359)	(878.491)	29,9%
Distribuição e transporte	(264.017)	(208.452)	26,7%	(834.997)	(627.835)	33,0%
Outros	(103.500)	(94.203)	9,9%	(306.362)	(250.657)	22,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>85.551</b>	<b>71.511</b>	<b>19,5%</b>	<b>257.295</b>	<b>191.001</b>	<b>34,7%</b>
Margem Bruta	18,9%	19,1%	-0,2 p.p.	18,4%	17,9%	0,5 p.p.

Os Custos da Companhia compreendem essencialmente gastos com frete, combustíveis, pedágios, pessoal e demais custos fixos relacionados à prestação dos serviços de armazenagem e transporte. No trimestre, o Custo totalizou R\$ 367,5 milhões, representando um crescimento de 21,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta apresentou decréscimo de 0,2 p.p., atingindo 18,9% no 3T22. No acumulado do ano, os custos atingiram R\$ 1,1 bilhão, representando um aumento de 29,9% na comparação com o 9M21. A margem bruta apresentou avanço de 0,5 p.p., atingindo 18,4% em 9M22.

Apesar dos impactos inflacionários relevantes ocorridos no período, inclusive o aumento de salários provocado pelo dissídio de 12,4%, a Margem Bruta apresentou melhora na comparação de nove meses, demonstrando a capacidade da Companhia em gerar eficiência com o crescente número de Pedidos e realizar ajuste do preço de seus serviços. Ao longo do ano, realizamos negociações com nossos clientes para reajuste de preço, obtendo êxito para a mitigação do aumento dos custos, principalmente, relacionado com combustíveis. Cabe ressaltar, que o modelo *asset light* protege a Companhia de reajustes automáticos nos custos relacionados ao frete.

O aumento do Custo reflete: (i) os impactos da pressão inflacionária nos últimos 12 meses, principalmente relacionado a combustíveis, aluguel e materiais; (ii) aumento da parte variável dos Custos com o crescimento do volume; e (iii) expansão da operação para atender a forte demanda do segmento B2C.

### Evolução Lucro Bruto e Margem



Historicamente, as Margens Brutas dos três segmentos (B2C, B2B e Logística) são semelhantes, no entanto, nos últimos meses, as categorias foram impactadas de formas diferentes. Apesar do impacto positivo na margem bruta proveniente do forte crescimento do volume na categoria de itens Leves do segmento B2C, a categoria de itens Pesados no segmento B2C e o segmento B2B têm sido impactados por menor demanda do mercado para produtos com maior valor agregado, o que tem mitigado parte dos efeitos positivos conquistados.

Diante deste cenário macroeconômico, e entendendo que a recuperação de itens de maior valor agregado pode demorar entre 18 a 24 meses, a Companhia tem executado ajustes em sua estrutura de atendimento dos segmentos Pesado e B2B, com objetivo de manter os níveis de rentabilidade adequados, por meio da melhora de eficiência, adequação da estrutura e fechamento de rotas que apresentam margem de contribuição deficitária. Mantemos nossa visão positiva para este segmento, sendo que os ajustes visam buscar melhor equilíbrio no curto prazo diante dos desafios macroeconômicos.

## DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS, GERAIS E OUTRAS

\*Milhares, exceto quando indicado

	3T22	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
<b>Despesas Comerciais, Administrativas, Gerais e Outras</b>	<b>(60.539)</b>	<b>(46.771)</b>	<b>29,4%</b>	<b>(191.068)</b>	<b>(154.737)</b>	<b>23,5%</b>
% Receita Líquida	13,4%	12,5%	0,9 p.p.	13,7%	14,5%	-0,8 p.p.
(+) Depreciação e Amortização	22.902	14.660	56,2%	60.823	38.372	58,5%
(+) Efeitos Não Recorrentes	379	1.580	-76,0%	(5.462)	9.531	nd
<b>Despesas Comerciais, Administrativas, Gerais e Outras Ajustadas<sup>1</sup></b>	<b>(37.258)</b>	<b>(30.531)</b>	<b>22,0%</b>	<b>(135.707)</b>	<b>(106.834)</b>	<b>27,0%</b>
% Receita Líquida	8,2%	8,2%	0,0 p.p.	9,7%	10,0%	-0,3 p.p.
Despesa de Pessoal	(25.540)	(18.382)	38,9%	(77.436)	(68.058)	13,8%
Demais despesas	(11.718)	(12.149)	-3,5%	(58.271)	(38.776)	50,3%

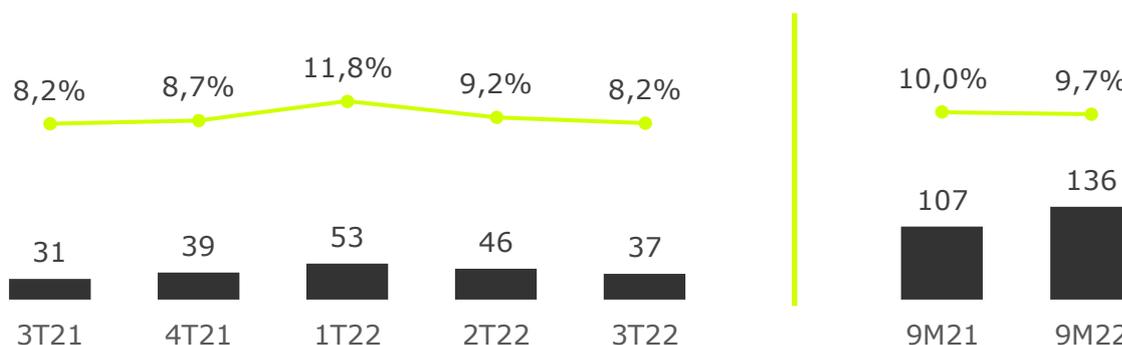
1 Exclui despesas não recorrentes com: (i) fusões e aquisições; (ii) outras receitas/despesas não recorrentes; e (iii) Depreciação e Amortização.

No 3T22, o total de Despesas atingiu R\$ 60,5 milhões, compreendendo essencialmente despesas com pessoal, vendas, administrativas, serviços de terceiros, depreciação e amortização. Em comparação com igual período do ano anterior, as Despesas avançaram 29,4% e apresentaram aumento de 0,9 p.p. em relação a Receita Líquida.

Ajustando as Despesas por Efeitos Não Recorrentes, depreciação e amortizações de intangíveis, este último originado nas aquisições, as Despesas Ajustadas totalizaram R\$ 37,3 milhões, aumento 22,0% na comparação com 3T21. Em relação à Receita Líquida as Despesas Ajustadas atingiram 8,2%, mesmo patamar na comparação com o mesmo período no ano anterior. No período, as Despesas com Pessoal apresentaram aumento de 38,9% versus o 3T21, cabe ressaltar que esse aumento na comparação entre trimestre foi impactado por reclassificações contábeis ocorridas no 3T21, sendo mais adequado para a comparação desta linha a visão acumulada de nove meses, onde o incremento foi de 13,8%.

Nos primeiros nove meses o total de Despesas atingiu R\$ 191,1 milhões, 23,5% superior na comparação anual, resultando em uma diluição de 0,8 p.p., ao passo que as Despesas Ajustadas foram de R\$ 135,7 milhões, 27,0% superior versus os primeiros nove meses de 2021, apresentando diluição de 0,3 p.p..

### Evolução das Despesas Comerciais, Administrativas, Gerais e Outras Ajustada



■ SG&A Ajustado (R\$ milhões)

● % Receita Líquida

## EBITDA E EBITDA AJUSTADO

\*Milhares, exceto quando indicado

	3T22	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
<b>EBITDA</b>	<b>67.364</b>	<b>56.209</b>	<b>19,8%</b>	<b>181.588</b>	<b>125.049</b>	<b>45,2%</b>
Margem EBITDA	14,9%	15,0%	-0,1 p.p.	13,0%	11,7%	1,3 p.p.
<b>(+) Efeitos Não Recorrentes</b>	<b>379</b>	<b>1.580</b>	<b>-76,0%</b>	<b>(5.462)</b>	<b>9.531</b>	<b>nd</b>
Crédito de Impostos	-	(10.811)	nd	-	(21.178)	nd
Ajuste de Preço e Venda de Participação Minoritária	379	-	nd	(13.732)	-	nd
Despesas de M&A	-	12.391	nd	8.270	30.708	-73,1%
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>67.743</b>	<b>57.789</b>	<b>17,2%</b>	<b>176.126</b>	<b>134.579</b>	<b>30,9%</b>
Margem EBITDA Ajustada <sup>1</sup>	15,0%	15,4%	-0,4 p.p.	12,6%	12,6%	0,0 p.p.
(+) Despesas de Aluguel	(21.863)	(16.136)	35,5%	(56.115)	(46.887)	19,7%
<b>EBITDA Ajustado Ex IFRS<sup>2</sup></b>	<b>45.881</b>	<b>41.653</b>	<b>10,1%</b>	<b>120.010</b>	<b>87.692</b>	<b>36,9%</b>
Margem EBITDA Ajustada Ex IFRS <sup>2</sup>	10,1%	11,1%	-1,0 p.p.	8,6%	8,2%	0,4 p.p.

(1) O EBITDA Ajustado é calculado excluindo as despesas com fusões e aquisições e receitas/despesas não recorrentes (natureza pontual). (2) EBITDA Ajustado e incluindo custos e despesas com aluguéis.

Decorrente dos fatores acima listados, o EBITDA totalizou R\$ 67,4 milhões no trimestre com expansão de 19,8% na comparação com o 3T21. A margem EBITDA atingiu 14,9%, ficando 0,1 p.p. abaixo do mesmo período de 2021. Nos primeiros nove meses do ano, o EBITDA atingiu R\$ 181,6 milhões, uma expansão de 45,2% na comparação anual, com margem EBITDA de 13,0%, 1,3 p.p. superior na comparação com os 9M21.

O EBITDA Ajustado por efeitos não recorrentes foi de R\$ 67,7 milhões no trimestre, expansão de 17,2%, com margem de 15,0%, 0,4 p.p. inferior ao 3T21. No acumulado dos nove primeiros meses de 2022, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 176,1 milhões, expansão de 30,9%, com margem de 12,6%, mesmo patamar atingido no ano anterior.

No 3T22, o Efeito Não Recorrente, totalizando R\$ 0,4 milhão, está relacionado com o ajuste de preço referente a venda da totalidade da participação societária minoritária na Uello Tecnologia S.A., ocorrida no 2T22.

Por fim, o EBITDA Ajustado Ex IFRS, incluindo as despesas e custos com aluguéis, atingiu R\$ 45,9 milhões com aumento de 10,1%. A margem EBITDA Ajustada Ex IFRS foi de 10,1%, redução de 1,1 p.p.. Em 9M22, o resultado foi de R\$ 120,0 milhões, crescimento de 36,9% e expansão de 0,4 p.p. na margem.

## LUCRO LÍQUIDO

\*Milhares, exceto quando indicado

	3T22	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(11.619)</b>	<b>(321)</b>	<b>-3514,0%</b>	<b>(67.184)</b>	<b>(15.888)</b>	<b>-322,9%</b>
Margem Líquida Ajustada	-2,6%	-0,1%	-2,5 p.p.	-4,8%	-1,5%	-3,3 p.p.
(+) Amortização de Intangíveis	20.387	16.408	24,2%	54.110	40.622	33,2%
(+) Efeitos Não Recorrentes	379	1.580	-76,0%	(3.241)	9.531	nd
Venda de Participação Minoritária	379	-	nd	(13.732)	-	nd
Despesas de M&A	-	12.391	nd	8.270	30.708	-73,1%
Crédito de Impostos	-	(10.811)	nd	-	(21.178)	nd
Efeito liquidação antecipada de debêntures	-	-	nd	2.221	-	nd
(+) Ajuste Não Caixa de Instrumentos Financeiros (Recompra de Ações)	(459)	-	nd	22.509	-	nd
(+) IR / CS sobre Não Recorrentes	(129)	(537)	-76,0%	1.857	(3.240)	nd
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>8.560</b>	<b>17.130</b>	<b>-50,0%</b>	<b>8.051</b>	<b>31.024</b>	<b>-74,1%</b>
Margem Líquida Ajustada	1,9%	4,6%	-2,7 p.p.	0,6%	2,9%	-2,3 p.p.

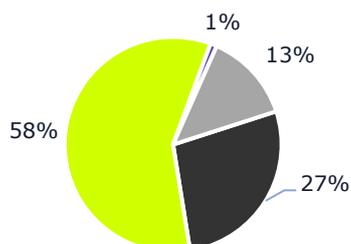
No trimestre, o Lucro Líquido Ajustado por efeitos não recorrentes e amortização de intangíveis, gerados pelas aquisições, atingiu R\$ 8,6 milhões, em comparação com R\$ 17,1 milhões no 3T21, com Margem Líquida de 1,9%, 2,7 p.p. menor na comparação anual. Em 9M22, o Lucro Líquido Ajustado atingiu R\$ 8,1 milhões.

Nas comparações anuais do trimestre e dos primeiros nove meses, a retração observada ocorre, principalmente, pelo Resultado Financeiro (Despesas Financeiras) como consequente aumento da taxa de juros básica da economia ("Taxa Selic") e seu impacto no custo do endividamento da Companhia.

## INVESTIMENTOS

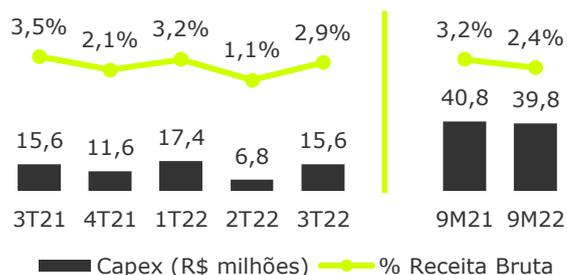
Historicamente, os investimentos da Companhia são, em sua maioria, direcionados: (i) à expansão e automação dos Centros de Distribuição, Hubs e Filiais, com a ampliação da capilaridade e reflexo positivo na eficiência operacional da Companhia; e (ii) à capacitação tecnológica de armazenagem e processamento de dados, desenvolvimento de *softwares* e processos de integração com novos clientes.

**Investimentos 2T22**



■ Automação ■ Tecnologia ■ Expansão de bases ■ Outros

**Evolução do CAPEX**



No 3T22, o CAPEX totalizou R\$ 15,6 milhões, equivalente a 2,9% da Receita Bruta do período. A maior parte dos investimentos realizados foram concentrados em tecnologia e automação, que combinados, representaram 85% do total investido. Em 9M22, o CAPEX atingiu R\$ 39,8 milhões, representando 2,4% da Receita Bruta.

## ROIC – RETURN ON INVESTED CAPITAL

\*Milhares, exceto quando indicado

ROIC <sup>1</sup>		3T22	3T21	Δ
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup> LTM</b>	<b>A</b>	<b>243.837</b>	<b>185.069</b>	<b>31,8%</b>
<b>Depreciação LTM</b>	<b>B</b>	<b>(80.269)</b>	<b>(72.972)</b>	<b>10,0%</b>
<b>Valor Residual (Imobilizado + Software)</b>	<b>C</b>	<b>162.488</b>	<b>143.450</b>	<b>13,3%</b>
Contas a receber		426.227	306.921	38,9%
Fornecedores		(203.078)	(110.308)	84,1%
Obrigações tributárias e trabalhistas		(141.875)	(111.584)	27,1%
<b>Capital de giro</b>	<b>D</b>	<b>81.274</b>	<b>85.029</b>	<b>-4,4%</b>
<b>Alíquota IR</b>	<b>E</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	
<b>ROIC ((A+B)*(1-E))/(C+D)</b>		<b>44,3%</b>	<b>32,4%</b>	<b>11,9 pp</b>

1 Soma do EBITDA Ajustado LTM mais Depreciação LTM, multiplicado por (1 - Alíquota IR) dividido pelo Valor residual + Capital de Giro (A Alíquota de Imposto de Renda e Contribuição Social utilizada para o cálculo do ROIC foi de 34%).

2 Exclui despesas não recorrentes com: (i) fusões e aquisições; e (ii) outras receitas/despesas.

Nos últimos 12 meses findos no 3T22, o ROIC atingiu 44,3%, 11,9 p.p. acima do apresentado no mesmo período do ano anterior. O resultado reflete a capacidade da Companhia equilibrar o forte crescimento da operação, com o aumento da demanda por capital de giro, com o benefício do modelo *asset light* e o aumento do patamar do Lucro Operacional.

Para o cálculo do ROIC, a Companhia utilizou a taxa estatutária de 34% – e não a taxa efetiva – por entender que está temporariamente beneficiada pelo prejuízo fiscal e ágio das aquisições, e como base para o cálculo do NOPAT o EBITDA Ajustado LTM. Desde o trimestre passado, assim como nos períodos de comparação, passamos a utilizar o EBITDA Ajustado como base para o cálculo do NOPAT e ROIC. Desta forma, entendemos que o cálculo representa de uma melhor forma a realidade econômica do negócio.

## DÍVIDA LÍQUIDA

\*milhares, exceto quando indicado

	Set 22	Jun 22	Δ
(A) Endividamento	507.181	495.827	2,3%
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Derivativos	428.184	407.974	5,0%
Contas a pagar por aquisição de controladas	78.997	87.853	-10,1%
(B) Caixa e Equivalente de Caixa	(107.094)	(168.050)	-36,3%
(C=A+B) Dívida Líquida	400.087	327.777	22,1%
(D) EBITDA LTM <sup>2</sup>	240.582	229.427	4,9%
<b>Índice de Alavancagem Financeira (C/D)</b>	<b>1,7x</b>	<b>1,4x</b>	<b>0,3x</b>

<sup>1</sup>Ajustado por efeito pontual no Contas a Receber. Vencimento em setembro/22 com recebimento caixa e Outubro/22.

<sup>2</sup>O EBITDA consiste no lucro (prejuízo) líquido pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos, e pelas despesas e custos de depreciação e amortização; calculado tomando como base as disposições da Instrução CVM 527 de 4 de outubro de 2012, considerando os últimos 12 meses de cada período.

Ao final de setembro/22, o Índice de Alavancagem Financeira da Companhia atingiu 1,7x (0,3x superior ao nível de alavancagem de junho/22), seguindo em patamar saudável.

## AGENDA ESG

A agenda ESG da Companhia tem quatro pilares estratégicos, sendo eles: Emissões & Resíduos, Mobilidade, Comunidade e Motoristas. Com base nestes pilares, foram definidos os objetivos e ambições até 2030: (i) buscar a neutralidade de carbono; (ii) favorecer a mobilidade urbana sustentável nas cidades prioritárias; (iii) elevar o desenvolvimento humano no ecossistema da Sequoia e (iv) garantir segurança, desenvolvimento e trabalho justo aos motoristas parceiros.

Para atingir essas ambições, a Companhia vem trabalhando na definição das prioridades estratégicas, assim como nas metas e objetivos anuais. A visão de futuro é tornar a Sequoia a melhor integradora logística com impacto socioambiental positivo. Nesse sentido, foram implementadas diversas iniciativas no 3T22, sendo as principais:

- Finalização do projeto piloto de economia circular com plástico filme (stretch) da operação. Por meio da reciclagem o stretch é transformado em sacos plásticos retornando uso na coleta de orgânicos e reciclagem na operação Sequoia.
- Adesão ao Carbon Disclosure Project (CDP) nos temas de mudanças climáticas e segurança hídrica, elevando os padrões de transferência e governança da companhia.
- Início das caminhadas ambientais na operação do Mega CD (Matriz) para mensurar a qualidade do descarte seletivo e do nível de engajamento das áreas operacionais e administrativas.
- A Sequoia foi classificada em 1º lugar na categoria Empresa Inovadora - Grande Empresa do Prêmio Regional IEL de Estágio, edição 2022, que reconhece as melhores práticas de estágio, classificando para concorrer ao Prêmio Nacional que será divulgado ao final de outubro.
- Na semana do Dia do Motorista foram realizadas diversas ações, como: testes vitais, de glicemia, pressão arterial e visão, avaliação de condicionamento físico, orientações odontológicas, atendimentos psicológicos, ginásticas elaboradas, oficina de palestras e comemorações junto aos nossos principais colaboradores. Além da divulgação do Programa Na Mão Certa para os nossos motoristas, incentivando-os à educação e desenvolvimento humano e profissional.

## AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas as perspectivas de crescimento da Sequoia são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios.

Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como operacionais, financeiros proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

## CONTATOS RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ri@sequoialog.com.br | <https://ri.sequoia.com.br/>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

\*milhares

	3T22	3T21	9M22	9M21
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>453.068</b>	<b>374.167</b>	<b>1.398.654</b>	<b>1.069.492</b>
(-) Custos dos serviços prestados	(367.504)	(306.692)	(1.141.346)	(888.835)
<b>(=) Lucro bruto</b>	<b>85.564</b>	<b>67.475</b>	<b>257.308</b>	<b>180.657</b>
<b>(-) Despesas operacionais</b>	<b>(62.195)</b>	<b>(46.772)</b>	<b>(197.233)</b>	<b>(154.737)</b>
Despesas comerciais, administrativas, gerais e outras	(74.420)	(50.315)	(244.701)	(183.454)
Outras receitas (despesas), líquidas	13.881	3.543	53.634	28.717
Resultado de equivalência patrimonial	(1.656)	-	(6.166)	-
<b>(=) Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>23.369</b>	<b>20.703</b>	<b>60.075</b>	<b>25.920</b>
<b>(+) Resultado Financeiro</b>	<b>(35.591)</b>	<b>(18.195)</b>	<b>(127.009)</b>	<b>(49.400)</b>
Despesas financeiras	(40.894)	(22.792)	(139.429)	(62.974)
Receitas financeiras	5.303	4.597	12.420	13.574
<b>(=) Resultado antes do imposto de renda e a contribuição social</b>	<b>(12.222)</b>	<b>2.508</b>	<b>(66.934)</b>	<b>(23.480)</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(3.706)	(2.941)	(13.548)	(3.673)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	4.308	111	13.297	11.265
<b>Lucro (Prejuízo) do período</b>	<b>(11.620)</b>	<b>(322)</b>	<b>(67.185)</b>	<b>(15.888)</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL

\*milhares

ATIVO	Set 22	Dez 21	PASSIVO	Set 22	Dez 21
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	67.450	168.931	Empréstimos, financiamentos e debêntures	118.965	43.298
Aplicações financeiras restritas	3.297		Instrumentos financeiros derivativos	22.509	4.252
Contas a receber	456.436	411.291	Arrendamento mercantil	58.460	80.346
Adiantamentos	30.778	20.415	Fornecedores e operações de risco sacado	199.813	175.530
Impostos a recuperar	48.939	24.442	Obrigações trabalhistas e tributárias	166.506	121.926
Despesas antecipadas	9.676	7.444	Contas a pagar por aquisição de controladas	61.694	63.309
Demais contas a receber	13.593	10.698	Outros passivos	7.276	27.862
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>630.169</b>	<b>643.221</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>635.223</b>	<b>516.523</b>
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Aplicações financeiras restritas	36.347	34.529	Empréstimos, financiamentos e debêntures	286.710	329.688
Ativos de indenização na aquisição de empresas	46.066	36.356	Instrumentos financeiros derivativos	-	2.694
Imposto de renda e contribuição social diferidos	100.343	87.046	Arrendamento mercantil	246.319	214.786
Depósitos judiciais	11.493	9.185	Obrigações com quotistas do FIDC Sequoia	2.914	-
Investimentos	26.795	34.419	Obrigações trabalhistas e tributárias	45.345	63.854
Imobilizado	133.464	138.332	Contas a pagar por aquisição de controladas	17.303	57.516
Mútuo conversível	7.025	7.026	Provisões para demandas judiciais	187.438	196.059
Intangível	703.830	735.006	Outros passivos	169	221
Direito de uso	264.491	257.053			
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.329.854</b>	<b>1.338.951</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>786.198</b>	<b>864.818</b>
			<b>Total do passivo</b>	<b>1.421.421</b>	<b>1.381.341</b>
			<b>Patrimônio líquido</b>	<b>538.602</b>	<b>600.831</b>
			Capital social	655.618	653.872
			Gastos com emissão de ações	(24.247)	(24.247)
			Reserva de capital	5.530	3.556
			Reserva de lucro	9.969	9.969
			Prejuízos acumulados	(109.504)	(42.319)
			Participação de não quotistas no FIDC Sequoia	1.236	-
<b>Total do ativo</b>	<b>1.960.023</b>	<b>1.982.172</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.960.023</b>	<b>1.982.172</b>

## FLUXO DE CAIXA | MÉTODO INDIRETO

\*Milhões, exceto quando indicado

	3T22	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
<b>EBITDA</b>	<b>67,3</b>	<b>56,2</b>	<b>19,8%</b>	<b>181,6</b>	<b>125,0</b>	<b>45,2%</b>
(+) Provisões (Reversões) e itens que não afetam Caixa	-4,8	-19,7	-75,4%	-21,6	-24,3	-10,8%
<b>(=) Resultado Ajustado por efeitos não Caixa</b>	<b>62,5</b>	<b>36,6</b>	<b>70,9%</b>	<b>159,9</b>	<b>100,8</b>	<b>58,7%</b>
(+) Despesas e Receitas Financeiras Operacionais	-12,3	0,0	31469,4%	-33,6	0,5	-7480,8%
(+) Variação Capital de Giro	-77,9	-50,4	54,4%	-97,8	-193,4	-49,4%
<b>(=) Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>-27,7</b>	<b>-13,9</b>	<b>99,1%</b>	<b>28,5</b>	<b>-92,2</b>	<b>-131,0%</b>
(+) CAPEX	-15,6	-15,6	-0,1%	-39,8	-40,8	-2,4%
(+) Outras Atividades de Investimento	-1,6	0,0	nd	15,2	0,0	nd
<b>(=) Fluxo de Caixa Livre da Empresa</b>	<b>-44,9</b>	<b>-29,5</b>	<b>52,2%</b>	<b>3,9</b>	<b>-132,9</b>	<b>-103,0%</b>
(+) Variação do Endividamento	19,7	-10,4	-289,4%	26,5	-18,5	-243,0%
(+) Juros Pagos (Recebidos)	-15,5	-7,2	115,8%	-41,3	-17,2	140,2%
(+) Aplicações financeiras restritas	-3,3	-25,0	-86,8%	-3,3	-25,0	-86,8%
(+) FIDC Sequoia	4,1	0,0	nd	4,1	0,0	nd
(+) Arrendamentos	-23,8	-17,5	36,0%	-65,7	-50,6	29,9%
<b>(=) Fluxo de Caixa Livre Acionista</b>	<b>-63,7</b>	<b>-89,6</b>	<b>-28,9%</b>	<b>-75,8</b>	<b>-244,3</b>	<b>-69,0%</b>
(+) Pagamento de Aquisições	-1,3	-21,8	-94,0%	-27,4	-161,9	-83,1%
(+) Aumento de Capital (SOP)	0,0	2,1	-100,0%	1,7	207,0	-99,2%
<b>(=) Variação de Caixa e Equivalentes</b>	<b>-65,0</b>	<b>-82,2</b>	<b>-21,0%</b>	<b>-101,5</b>	<b>-199,2</b>	<b>-49,0%</b>
Prazo Médio de Recebimento (dias)	77	68	9 dias	75	72	3 dias
Prazo Médio de Pagamento (dias)	50	29	20 dias	48	30	17 dias
Conversão FCO em EBITDA	-41%	-25%	nd	16%	-74%	nd